**Plano de Aula 03.02 – INOVAÇÃO INCREMENTAL x DISRUPTIVA**

**Apostila 03 – Soluções inovadores e sustentabilidade**

Apostila disponível no link <http://trampotech.com.br/>

**TEMA**

Tipos de inovação: inovação incremental x disruptiva

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

Professor, há vários tipos de inovação, segundo especialistas. Para esta aula, destacaremos as diferenças entre inovação incremental e a disruptiva.

Ao final desta aula, o aluno precisará ter conquistado os seguintes objetivos de aprendizagem:

* Distinguir diferentes tipos e características de inovação:
* Inovação de produto, de novos produtos ou de novos serviços;
* Inovação de processo;
* Inovação comportamental;
* Dominar uma definição básica de inovação incremental.
* Dominar uma definição básica de inovação disruptiva.
* Saber indicar as diferenças entre inovação incremental da inovação disruptiva sabendo indicar ou identificar exemplos reais.

**PROBLEMA-SOLUÇÃO OU DESAFIO (PBL)**

DESAFIO: É muito relevante ficar atento aos conceitos básicos neste ponto da matéria. Importante debater e assimilar definições primordiais a respeito, tais como:

“A inovação consiste na transformação de uma ideia

em produto, serviço ou processo novo ou melhorado.”

Procure examinar e debater este conceito com os alunos, procurando garantir que eles tenham conseguido apreender a definição básica.

Faça uma dinâmica com os alunos procurando fazer com eles consigam identificar exemplos reais e diferenciar, na prática, a inovação incremental da inovação disruptiva.

Não necessariamente eles irão acertar de primeira, mas valerá o esforço. Se precisar, recorra aos exemplos da apostila!

Examine com os alunos definições básicas que permitam distinguir um tipo da outra. Você pode desafiá-los a confrontar as definições e encontrar exemplos de cada um dos dois tipos.

**Inovação incremental**:

Trata-se da inovação que procura trabalhar com o que já está vigente na empresa ou mercado, procurando sempre colocar o foco na melhoria e otimização contínua destes mesmos processos ou produtos.

**Inovação Disruptiva**:

Termo criado pelo professor de Harvard Clayton Christensen, muitos ainda confundem o significado real da palavra disrupção. Conferindo o dicionário, encontraremos os seguintes cognatos: “interrupção, fratura”.

E é exatamente isto que significa. Uma redefinição completa de um produto e/ou serviço, criando assim um nicho novo de mercado consumidor a ser explorado. O famoso “Oceano Azul”.

**METODOLOGIA E DINÂMICAS**

Professor, você pode dividir a sala em grupos e pedir que escolham um produto qualquer. Exemplo: pasta de dente, sabonete, pneu de bicicleta ou de carro.

Os grupos devem imaginar como inovar esses produtos. Pode ser a embalagem ou na formulação, porém deve haver uma explicação lógica para justificar a inovação. Assim eles vivenciarão um pouco sobre o momento criativo de se analisar um produto.

**Professor, para esta aula recomendamos expressamente o vídeo citado em referências bibliográficas:**

**O que é inovação: tipos e grau - Prof. Mario Salerno**

**PARA REFLETIR**

E quanto à sua empresa? Ela está pronta a esse tipo de gestão aplicada?

Trabalha com os componentes necessários para que as inovações ocorram e tragam benefícios para a empresa de forma a proporcionar vantagens competitivas sustentáveis? A gestão de inovação demanda definição estratégica (no que e para que inovar), como inovar, e interferências na cultura organizacional para que ela favoreça a mudança, a inovação.

O processo de aprendizagem passa por uma profunda modificação de suas estruturas, repensando o papel do professor, do aluno e de toda a comunidade acadêmica envolvida.

Crianças, jovens e adultos apresentam demandas específicas de ambiente e conteúdo. Em um mundo em que o compartilhamento é a palavra de ordem e os ambientes passaram a ser grandes espaços de trocas e de vivências, é preciso mudar.

Neste cenário, ambientes corporativos devem estar prontos para atrair, fomentar e produzir uma rede de criação que traduza ideias em projetos. E aí a sua empresa estará preparada

**RECURSOS**

Professor, nesta aula, priorize as dinâmicas de grupo e ao método dialógico de perguntas e resposta e novas perguntas e respostas sucessivas. Note que esta dinâmica pode ocorrer tanto entre professor e alunos quanto diretamente entre alunos e equipes.

Não será indispensável a conexão à internet, mas caso ela seja possível você poderá acrescentar vídeos curtos ou outras demonstrações a partir da internet.

Você também poderá sugerir ou deixar os alunos à vontade para disporem suas cadeiras conforme a organização das equipes.

**AVALIAÇÃO**

Professor, a avaliação desta aula, se os objetivos de aprendizagem foram ou estão conquistados, deverá se dar pela capacidade revelada pelos alunos em:

1. Discernirem e reconheceram na prática exemplos de invenção em contraponto ao de inovação;
2. Perceberam em seus negócios ou projetos onde, como e por que devem tentar inovar.
3. Descrever de forma básica as diferenças entre inovação incremental e inovação disruptiva e indicar exemplos correspondentes.

Você poderá fazer, ao final da aula, uma rodada de avaliação entre equipes ou com toda a sala.

Retome os objetivos de aprendizagem estabelecidos no tópico acima. A avaliação pode e deve reforçar os pontos ministrados e, apontar eventuais lacunas a resolver dentro ou fora da sala de aula.

Destaquemos que a avaliação é fundamental na construção do aprendizado do aluno. Mais do que simplesmente dar notas e atribuir um número ou um conceito (bom, razoável, ruim, por exemplo) ao desempenho do aluno ou da equipe, o que importa é examinar, junto com eles e numa postura de diálogo qual foi o conhecimento assimilado e o aprendizado real.

Tenha em mente que esta abordagem implica avaliar CONHECIMENTO, HABILIDADES E ATITUDES (C.H.A.).

O conhecimento em si é a avaliação mais comum e tradicional. Mas é importante saber se este conhecimento formal está se traduzindo em habilidades reais dos alunos no domínio dos conceitos e das ferramentas. E, além disso, em atitudes concretas e construtivas de aprendizado.

Com a abordagem apropriada, esta avaliação poderá ser feita de forma curta.

Faça ao final da aula, uma breve avaliação (cerca de 7 minutos, por exemplo) junto aos alunos e equipes para saber se conseguiram dominar os conceitos e as ferramentas básicas expostas nesta aula.

Procure fazer isto a partir dos DESAFIOS DEFINIDOS ou situações-problema a enfrentar.

Tenha presente que o elemento principal e direcionador das atividades avaliativas do C.H.A é o problema: o conhecimento adquirido, a capacidade real e a postura para bem resolvê-lo.

Se o desafio é o problema, então a régua ou a métrica será a capacidade de resolvê-lo.

São três os principais instrumentos de avaliação que podem ser utilizados:

(1) SOCIALIZAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DOS RESULTADOS: Peça aos alunos e equipes que exponham o que aprenderam e os frutos dos seus trabalhos para os demais.

(2) RELATÓRIO TÉCNICO: “texto escrito estruturado que contempla o passo a passo do desenvolvimento do problema e a proposta de solução do problema.”, FREZATTI et ali (2018)

(3) OBSERVAÇÃO DOCENTE: Como professor, você pode pontuar e destacar conquistas dos alunos e seus progressos. Ressalte a eles também os percursos e trilhas percorridos.

Dado o tempo exíguo de aula, entenda que o relatório técnico de produção será feito de forma primordialmente oral pelos alunos e equipes ou em notas ao longo do curso.

Procure perceber e “medir” o quanto os alunos apreenderam uma noção básica dos conceitos expostos.

Além da compreensão básica, o importante é perceber se eles captaram e estão sensíveis à necessidade de dominar estes conceitos básicos ao longo do curso.

Retorne aos objetivos de aprendizagem definidos no início deste plano de aula para conferir se foram realizados. Caso não, procure enfrentá-los nas próximas aulas de forma concentrada (se houver tempo hábil) ou distribuída.

A medida do sucesso desta aula será dada por terem captado ou não a importância da disciplina e por acender em seus alunos a curiosidade pelo tema, mais do que um domínio estrito de todos os seus conceitos e ferramentas.

**CRONOGRAMA:**

Professor, nesta aula, fique muito atento ao tempo disponível para os exercícios dialógicos e de equipe.

Fique atento às dinâmicas de grupo e ao método dialógico de perguntas e resposta e novas perguntas e respostas sucessivas. Note que esta dinâmica pode ocorrer tanto entre professor e alunos quanto diretamente entre alunos e equipes.

Tempo total de aula: 45 minutos;

Abertura e aquecimento: 5 minutos;

Desenvolvimento e dinâmicas: 30 minutos;

Avaliação e fechamento: 10 minutos

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS SOBRE INOVAÇÃO**

Referências na apostila Apostila 03 – Soluções inovadores e sustentabilidade

Capítulo 1 1.1 – O que é inovação e por que inovar? ................................................8

1.2 – Conceito de inovação ..................................................................................... 11 **1.3 – Tipos de inovações ..................................................................................... 13**

Apostila disponível no link <http://trampotech.com.br/>

**VÍDEOS:**

* Peça aos alunos que assistam previamente em casa ou em lan houses os vídeos indicados.
* Resuma e discuta com seus alunos, os pontos principais dos vídeos que escolher.

**O que é inovação: tipos e grau - Prof. Mario Salerno:** <https://www.youtube.com/watch?v=jueaPN_3Kt8&t=14s>

Professor, para esta apostila, recomendamos expressamente, para toda esta apostila, o Canal da LGI USP no YouTube: <https://www.youtube.com/channel/UCSH731hIki3QFxPGMnGYhZQ>

**NÚCLEO DE APOIO À INOVAÇÃO DA USP**

O NAGI Poli-USP oferece à sociedade um videocurso online gratuito em Gestão da Inovação. Esse videocurso é uma oportunidade para aprender alguns dos principais métodos, ferramentas e os modelos para estruturar, organizar, implementar ou revolucionar o processo de Gestão de Inovação nas empresas. Não existe uma sequência predefinida de videoaulas.

No vídeo abaixo, Mario Salerno apresenta um roteiro inicial, que fornece pistas ou guias mínimos de como ter a melhor experiência de aprendizado em nosso videocurso: <http://nagi-pro.poli.usp.br/course/view.php?id=2>

Destaque especial para estas aulas 03.01 e 03.02 para o vídeo:

**O que é inovação: tipos e grau - Prof. Mario Salerno**

<https://www.youtube.com/watch?v=jueaPN_3Kt8&t=14s>

**O que é Inovação - Inovação Disruptiva - Inovação Incremental |**

Inovação é um tema bastante em alta, porém muitas pessoas ainda confundem a ideia por trás da palavra. E no vídeo de hoje Rodrigo Okener irá trazer de forma rápida e objetiva o conceito de inovação, inovação disruptiva e inovação incremental, para ajudar quem ainda tem alguma dúvida sobre o que cada uma significa e fazer com que quem nos acompanha possa aplicar essa ideia em seu negócio e assim possa trazer ainda mais valor para todo o ecossistema que o cerca. <https://www.youtube.com/watch?v=TVuGS0O5ZCs>

**O QUE É INOVAÇÃO DISRUPTIVA? Arthur Igreja |**

Você sabe o que é inovação disruptiva? No vídeo de hoje eu te conto de forma bem simples o conceito e quais são os componentes que a definem. <https://www.youtube.com/watch?v=OlyufrnN9II>